

# AUDITORIA INTERNA E CONTROLE INTERNO E SUAS CARACTERÍSTICAS

## INTERNAL AUDIT AND INTERNAL CONTROL AND FEATURES

<sup>1</sup> MORAES, Tamires Cristina Aparecida de. Discente do Curso.

<sup>2</sup> OLIVEIRA, Ana Lucia Pereira. Professora Orientadora.

<sup>1e2</sup>Departamento de Pós-Graduação - Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

### RESUMO

A auditoria é uma revisão das demonstrações financeiras, sistema financeiro, registros, transações e operações de uma entidade ou de um projeto, efetuada por contadores, com a finalidade de assegurar a fidelidade dos registros e proporcionar credibilidade às demonstrações financeiras e outros relatórios da administração. Com a constante evolução socioeconômica, as empresas públicas e privadas, estão incorporando a auditoria em seus processos, visando a importância de se implantar além de um controle interno, também a averiguação e verificação do andamento dos procedimentos da empresa, com a intenção de proporcionar relatórios confiáveis para identificar possíveis fraudes/infrações. Nesse presente artigo será abordado algumas das principais características que a auditoria nos fornece, contudo iremos apresentar seus conceitos básicos e sua tal importância dentro das organizações, onde podemos observar que a auditoria interna contribui num processo decisório.

**Palavra chave:** Auditoria Interna. Controle Interno. Fraudes.

### ABSTRACT

ncial statements, financial system, records, transactions and operations of an entity or a project, carried out by accountants, in order to ensure the loyalty of records and provide credibility to the financial statements and other management reports. With the constant socio-economic development, public and private companies are incorporating the audit of its processes to the importance of deploying well as an internal control, also to investigate and check the progress of the company's procedures, with the intention of providing reports reliable to identify potential fraud / offenses. That this article will address some of the main features that the audit gives us, but we will present the basic concepts and their importance within such organizations, where we can see that the internal audit helps in decision making.

**Keywords:** Internal Audit. Internal Control. Fraud.

### INTRODUÇÃO

A palavra auditoria origina-se do latim *audire*, que significa ouvir.

A função da auditoria já existe desde a época dos imperadores romanos, quando estes nomeavam funcionários de confiança para supervisionar as operações financeiras de seus administradores das provinciais. Estes funcionários prestavam contas verbalmente para seus “chefes”.

Crepaldi (2002, p. 23), ao definir auditoria, salienta:

De forma bastante simples, pode-se definir auditoria como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade.

A auditoria se tornou um instrumento indispensável para os administradores, quando perceberam que através desse recurso, observavam com maior amplitude os resultados de diversas áreas de trabalho e verificavam a veracidade dos processos internos e políticas definidas pelas organizações, tais como sistemas contábeis e controles internos.

É importante ressaltar neste estudo que auditoria interna e controle interno são procedimentos distintos, já que auditoria interna é executada por um departamento especializado, onde o trabalho é organizado devido à revisão e apreciação dos controles internos e o próprio controle interno pode ser identificado como um procedimento de organização adotado por diversos setores, com finalidade de ser o diferencial entre as demais empresas, com isso oferecendo um resultado final informatizado e transparente aos seus clientes, para possíveis verificações. (MAGALHÃES, 2001).

O intuito deste artigo é apresentar os assuntos inerentes ao tema, a fim de relevar aos profissionais do ramo as características e conceitos da auditoria interna, bem como ratificar sua importância no processo decisório nas organizações. Mediante esta intenção, o artigo tem por objetivo também, responder o seguinte questionamento: Qual a importância da auditoria interna nas organizações?

A importância surgira quando os administradores e proprietários das empresas, necessitarem comprovar junto aos seus investidores que a organização da empresa esta sendo seguida pelas normas pré - estabelecida pelo o mesmo.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho está embasado em pesquisas bibliográficas que se reportam à auditoria interna.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **AUDITORIA INTERNA.**

Auditoria é definida como o estudo e levantamento e serve também para avaliar sistemáticas de transações, procedimentos e rotinas de demonstrações contábeis dentro de uma entidade, tendo assim a função de fornecer informações imparciais em princípios sobre sua adequação. (ALMEIDA, 2007).

Com a evolução nos negócios empresariais, a administração das empresas, sentiu a necessidade de dar maior ênfase às normas/ procedimentos internos, visando que o administrador ou até mesmo o proprietário não poderia supervisionar todas as atividades do seu pessoal.

O projeto de mudança seria novos procedimentos internos, mas chegaram a uma conclusão de que nada adiantaria senão houvesse um profissional da área para acompanhar e verificar se esses procedimentos estão sendo seguidos e se estão de acordo com as normas solicitadas.

Primeiramente sugeriu auditores externos, onde verificavam os relatórios contábeis e emitiam relatórios – comentários, no qual apresentava sugestões para solucionar os problemas da empresa. Entretanto seu tempo de trabalho nas empresas era por um período curto, visando que o trabalho de auditor externo era somente sobre as demonstrações contábeis, sem mais visão sobre as demais áreas da empresa. No quadro abaixo, pode-se verificar essa diferença entre auditor externo e interno:

**Quadro 1. Diferença entre auditor externo e interno.**

<b>AUDITORIA INTERNA</b>	<b>AUDITORIA EXTERNA</b>
O auditor interno possui independência relativa.	O auditor deve ser independente em relação à empresa auditada.
Direciona seus exames para identificação de erros e fraudes principalmente de controle.	Direciona seus trabalhos para identificar erros e fraudes relevantes à nas demonstrações contábeis.
Áreas auditadas são continuamente revisadas e periodicidade da auditoria definida pela administração.	Demonstrações contábeis geralmente auditadas em base anual.
O objetivo é atender as necessidades e interesses da administração, o trabalho e a escopo definido pela direção.	O objetivo é atender as necessidades de terceiros e também os objetivos da administração.
Aspectos financeiros e operacionais.	Normalmente voltada para aspectos financeiros.
Avaliação do sistema de controle interno com a finalidade de desenvolver, aperfeiçoar e induzir ao cumprimento de políticas e normas.	A revisão das operações e do controle interno é realizada para atender as normas de auditoria e determinar a extensão do exame das informações contábeis.

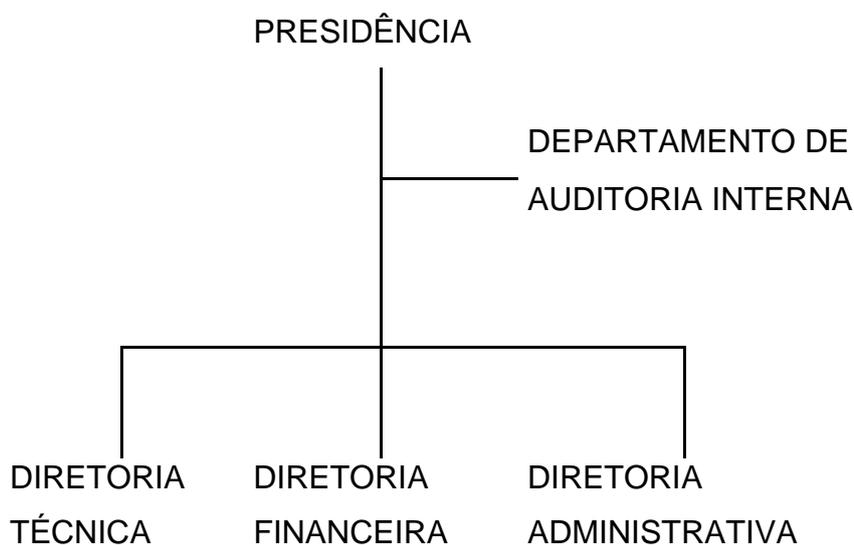
**Fonte:** Disponível em <http://slideplayer.com.br/slide/8305320/>. Acesso em 21/08/2016.

No quadro acima pode se verificar que o auditor interno está mais presente nos processos da empresa e essa presença é a essência dos administradores para se obter uma análise mais periódica, com maior grau de profundidade e visando também em outras áreas que não seja somente relacionada à contabilidade (Ex. Controle de Qualidade, Departamento Adm. Pessoas, etc.).

Com essa questão, sugeriram o auditor interno, no qual sua ramificação foi além das tarefas exercidas pelo auditor externo, passando a ser um colaborador da empresa, que estaria presente sempre que requisitado para exercer suas funções, porém, este funcionário não poderia ser auditado por sim mesmo, havendo a necessidade de preparar mais colaboradores para a função. O cargo de um auditor interno deve ser hierarquicamente superior, responder diretamente aos diretores, pois o departamento que irá atuar será para verificar se os trabalhos dos outros departamentos estarão de acordo com o desejo da direção.

Para obter uma excelência na auditoria, as normas e procedimentos precisam caminhar juntos, pois as normas não dizem somente a respeito da qualidade do auditor, mas também da avaliação pessoal pelo exame efetuado.

**Figura 1:** Esboço de hierarquia do auditor interno.



**Fonte:** (ATTIE, 1992)

A auditoria interna torna a devida importância no meio de trabalho a partir do momento em que a empresa necessita identificar falhas em determinados setores.

É através deste momento, que a auditoria interna, demonstra para a alta administração e seus executivos de que pode auxiliá-los na melhoria dos seus processos, identificando áreas problemáticas e sugerindo correção, para obter destes o apoio necessário ao desenvolvimento de prestação de serviços a toda empresa. (ATTIE, 1992, p.25).

## **RELATÓRIO DE OPINIÃO**

Pode-se observar que o termo “parecer” é normalmente utilizado no Brasil, onde foi recomendado pela IBRACOM. Um parecer representa um produto final do trabalho do auditor, que é direcionado a diretoria, ao conselho de administração ou aos acionistas.

A conclusão do relatório tem que ser com a mesma data do término do serviço do auditor, visando que deverá ser assinada pelo contador responsável e contendo o registro na CVM (Comissão de Valores Monetários.). (ATTIE, 1992, p.)

O parecer sobre as demonstrações financeiras comparativas devem ser de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, cujos valores representados devem ser do ano consecutivamente anterior, ou seja, o auditor deve emitir seu parecer abrangendo os dois exercícios sociais na possibilidade de que não ter sido o mesmo que examinou o ano anterior, o fato deve ser relevado em seu parecer sobre as demonstrações financeiras atuais.

## **O PAPEL DO AUDITOR**

O papel de auditor já começa no século XV ou XVI, quando se utilizava o nome de “um guarda-livros competente”, responsável por algum serviço de mercado italiano que passou a ser um consultor sobre as escrituras das transações contábeis. (IBRACON, 2006, p. 44)

As demonstrações contábeis ganharam tal importância no momento que foi visível o crescimento e evolução dos mercados/empresas, e levando em conta a necessidade de financiamento e a formação de mercados capitais, tornando visíveis informações econômico-financeiras. Com tudo essas informações passaram a ter importância além dos seus proprietários, mas principalmente para futuros investidores.

Diante a esse cenário de evoluções foram visto que tais informações necessitavam ser examinadas por um profissional independente da empresa e com capacidade técnica para que confirmasse a qualidade e precisão das informações prestadas, por isso no ano de 1845, o Railway Companies Consolidation Act instituiu a verificação anual dos balanços, feito por auditores.( Sá, 2002)

Na auditoria existem normas a serem seguidas, que o auditor deve colher elementos comprobatório suficientes para elaboração do trabalho exercido, num papel de trabalho completo deve conter: Informações e fatos importantes; Escopo do trabalho efetuado; Fonte das informações obtidas e suas Opiniões e conclusões.

Contudo os auditores elaboraram papeis de trabalho, com uma única finalidade atender as normas estabelecidas, onde são apresentados os registros e todas evidencias (por meio de pesquisas, observação, etc.) obtida durante todo tempo da execução da auditoria. (ATTIE, 1992, p.67)

Podemos classificar os papeis de trabalho em duas categorias, corrente e permanente.

Arquivo Corrente: Contem informações que serão utilizados apenas a um exercício social (atual a auditoria).

Arquivo Permanente: Contem informações que devem ser utilizados em um período de anos.

## **CONTROLE INTERNO.**

O controle interno é considerado nas empresas um conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com um único objetivo, o de assegurar os ativos, de forma confiável e concreta, visando eventuais desvios ao longo da gestão dos negócios da empresa.

Entanto com as definições citadas por vários autores, pode-se perceber que um sistema de controle interno se estende além dos assuntos relacionados diretamente as funções da contabilidade e dos departamentos financeiros englobam também os aspectos operacionais dentro da organização, o controle interno é um efeito preventivo sobre os procedimentos adotados.

WILLIAN ATTIE (1992, p. 50) salienta que os controles internos são de grande importância para os auditores independentes e internos, pois realizam suas tarefas harmoniosamente aos objetivos a que se propõe que tomam por base os controles existentes para dar inícios à sua atividade.

O controle interno é parte integrante de cada segmento da organização e cada procedimento corresponde a uma parte do conjunto do controle interno. Por exemplo, se o setor de contas a receber tem uma duplicata em sistema, que devem existir procedimentos que permitem determinar se o cliente poderá quitar seus compromissos junto à empresa. Que por sua vez, o setor de venda autorizou o despacho da mercadoria e solicitou a emissão do documento obrigatória que será contabilização. (ATTIE, 1992, p.59)

O conjunto dos procedimentos no exemplo acima pode ser considerado como controle interno, muito embora haja outros procedimentos necessários para prosseguir com a cobrança de venda.

O auditor está interessado em valores significativos, referentes a erros ou irregularidade que podem ser afetados nas demonstrações financeiras. Sendo assim o auditor verifica se na organização tem um bom sistema de controle interno que funciona como peneira na detectação desses erros ou irregularidades, ocorrendo assim o auditor pode reduzir seus testes de auditoria, mas caso a empresa não tem aquele sistema de controle interno forte o auditor irá realizar diversos testes de auditoria para obter um relatório confiável na execução final.

Em análise o controle interno é composto de controle tanto para a parte contábil, como para a administrava. O controle contábil é identificado como um plano de organização, métodos e procedimentos relacionados ao patrimônio com seus registros contábeis. (CREPALDI, 2002)

Compreendemos que o controle interno tem uma ligação direta com a auditoria, pois no controle interno pode se localizar a auditoria interna que cuida para que todos os procedimentos dentro de uma empresa esta sendo seguido de forma clara e correto, e podemos concluir que na auditoria externa também é utilizado o controle interno, pois se encontrar um controle forte utiliza este para base de seus exames dentro da empresa.

## **FRAUDES.**

As fraudes são omissões e manipulações de documentos, registros e demonstrações contábeis. Onde se observa algum relato de erros o auditor tem por obrigação informar a administração o erro cometido, para assim corrigi-los, através de manutenções de sistemas e controle interno. Para a administração a auditoria interna tem função de controlar as normas relativas à pessoa do auditor. (SÁ, 2000).

Com estudos podemos concluir que a fraude é um ato ilícito, ou seja, com intenção de cometê-la. Muitas são conhecidas, como desvio de dinheiro, recebimentos de créditos sem ser dado baixa, despesas que não existem, desvio de mercadorias, adulteração ou falsificação de documentos, etc.

Na auditoria a fraude classifica como (SÁ, 2000):

**Não encobertas:** são aquelas em que o autor não necessita esconder, pois o controle interno é muito fraco. Ex: é a retirada de dinheiro do caixa, sem se efetuar nenhuma contabilização.

**Encobertas temporariamente:** são aquelas retiradas de dinheiro sem afetar o registro contábil, onde omiti o registro delas de modo que seu montante possa ser coberto com o registro de cobranças posteriores, e assim sucessivamente.

**Encobertas permanentemente:** nesse caso os autores da irregularidade preocupam-se em alterar a informação por completa ocultando tudo sem que achasse reclamações ou descobertas futuras.

Na auditoria interna o termo de fraude é considerado como um ato voluntário de omissão e manipulação de transações e operações, como adulteração de documentos, modificação de registros, relatórios e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários.

O auditor tem por sua responsabilidade assessorar a administração no trabalho de prevenção de fraude e erro, tendo a obrigação de informar a administração de maneira reservada, qualquer indicio encontrado no decorrer de seu trabalho. (ATTIE, 2007)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesse artigo foi apresentado a importância de uma organização adquirir um departamento específico, onde os proprietários e futuros investidores possam obter um relatório confiável mediante as condições financeiras das organizações e normas contábeis.

Foi apontado também a auditoria interna, e as principais diferenças entre ter um auditor interno na empresa, onde contribui com verificação do controle interno se estão conforme as normas estabelecidas pela organização.

O auditor dentro de uma empresa tem um papel muito importante, pois através dele que pode ser diagnosticado se há falhas em determinado departamento, tanto contábil como administrativo, muitas pessoas confundem auditor como consultor, pois ele também tem um campo de trabalho que esta sendo reconhecido atualmente como a consultoria, esta em crescimento, e com isso associa o auditor como um consultor, mas que na verdade não é a mesma coisa, pois consultor presta serviço para auxiliar melhorias para empresas e já o auditor tem o serviço de avaliar e emitir relatório final sobre um determinado assunto em questão solicitado pela empresa.

Concluimos que uma organização/empresa se persistir que não haja necessidade para se ter um departamento de auditoria interna estará sujeita a possíveis erros ou até mesmo o mais conhecido “caixa dois”, pois deixa a visão ampla que não há controle nenhum sobre seus dados financeiros. Ou até mesmo se for por motivo de um custo alto para se ter tal investimento, que seja realizado o mínimo um controle interno forte para que as possíveis auditorias externas possam obter informações claras que auxiliar no relatório final confiável.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: Um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2007.

ATTIE, Willian. **Auditoria interna** São Paulo: Atlas, 1992.

ATTIE, Willian. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 2007.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2002.

IBRACON. Auditoria registro de uma profissão. Disponível em:  
<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detInstitucional.php?cod=2>. Acesso em 01/08/2016

MAGALHÃES, Antônio de Deus F. **Auditoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2001.

REZENDE, Suely Marques de; FAVERO, Hamilton Luiz. A importância do controle interno dentro das organizações. **Revista de administração nobel**, Maringá, n. 03, p.33-44, jan./jun. 2004. Semestral.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de auditoria**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PORTAL DA AUDITORIA. Disponível em:

<http://www.portaldeauditoria.com.br/auditoria-interna/papeis-de-trabalho-de-auditoria-interna.asp>, Acesso em 15/08/2016: